

RESUMO

Uso de método estimativo para contagem de leucócitos em sangue de gatos

AUTOR PRINCIPAL:

Camila Cavalheiro da Silva

E-MAIL:

vc_meu_s2@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Luana Edith Oliveira da Silva, Luiz Henrique Shehadeh de Moraes, Fabiana de Lima Zilio, Rosa Makoski Linn, Chana Solimon Buffon, Mirela Noro

ORIENTADOR:

Carlos Bondan

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.05.03.03-0- Patologia Clínica Veterinária

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O hemograma faz parte da rotina clínica de pequenos animais, principalmente por auxiliar os médicos veterinários na condução clínica de cada paciente. Um leucograma com anormalidades, associado aos achados clínicos dos animais, é capaz de instituir um diagnóstico (THRALL, 2007). No entanto, esse exame requer equipamentos automatizados e mão-de-obra capacitada para a obtenção de resultados rápidos e precisos, realidade laboratorial indisponível à algumas clínicas veterinárias (MAIA, 2012). O objetivo desse trabalho é testar um método estimativo para contagem de leucócitos em sangue de gatos.

METODOLOGIA:

Foram processados no laboratório de Farmácia, Universidade de Passo Fundo 60 amostras de sangue com EDTA de gatos, sem destinação de idade ou sexo, atendidos no HV-UPF por diferentes patologias. A contagem de leucócitos foi realizada no contador hematológico (DIAGON DCELL 60) no Laboratório de Farmácia, Universidade de Passo Fundo. Para o método estimativo 20µL de cada amostra foi depositado em lâmina e adicionado 20µL de AAS (3%), os que foram misturados mediante movimentos circulares com espátula. A intensidade de reação foi analisada em 3 minutos em uma escala visual onde; 0: não foi observado reação; 1: formação de gel débil; 2: formação de gel levemente espesso; 3: formação de gel espesso; 4: gel muito espesso.

Os dados foram analisados por correlação de Pearson e a concordância com ocorrência de leucocitose (19.500/µL) mediante a prova de Kappa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A contagem de leucócitos das 60 amostras variou de 3.000 a 49.800 células / μ L, com 23,3% delas com leucocitose (leucócitos 19.500 / μ L).

Os valores médios DP (mínimo-máximo) de leucócitos para intensidade 0 (n=3) foram de $6.267 \pm 2.914/\mu\text{L}$ (3.000 $\hat{=}$ 8.600/ μ L), intensidade 1 (n=3) de $7.633 \pm 3.356/\mu\text{L}$ (4.400 $\hat{=}$ 11.100); intensidade 2 (n=8) de $10.175 \pm 6.043/\mu\text{L}$ (4.800 $\hat{=}$ 23.000/ μ L); intensidade 3 (n=25) de $14.056 \pm 6.165/\mu\text{L}$ (4.400 $\hat{=}$ 25.300/ μ L) e intensidade 4 (n=21) de $19.886 \pm 11.037/\mu\text{L}$ (7.100 $\hat{=}$ 49.800/ μ L), com diferenças significativas entre cada uma das intensidades ($P < 0.05$). Por outro lado a análise de concordância das distintas intensidades com leucocitose foi baixa quando utilizado como o ponto de corte a intensidade 4 (Kappa=0,246). Em base aos resultados da prova de concordância, a técnica deve ser aprimorada para que se tenha uma melhor correlação e concordância, para auxiliar no diagnóstico na clínica de pequenos animais.

CONCLUSÃO:

Esse teste foi capaz de estimar semi quantitativamente a contagem de leucócitos em amostras sanguíneas de gatos e a intensidade 4 da prova confirma presença de leucocitose, porém com baixa concordância.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MAIA, W. et al. Uso de método estimativo para contagem de leucócitos em sangue de Cães (*Canis lupus familiaris*). XXII Mostra de Iniciação Científica. UPF. 6-8/11/2012.

THRALL, M. A et al. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. São Paulo: Roca, 2007.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador